Fábrica de Noobs

Desmistificando: retrato de Rei Charles

Natanael Antonioli

Maio de 2024

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2
2. Identificação da história 3
3. Quem é o autor da pintura? 4
4. Porque a cor vermelha? 9
5. Porque uma borboleta é vista pousando no ombro de Rei Charles? 10
6. Rei Charles se vangloria de ser descendente de Vlad, o Empalador? 13
7. Porque um demônio é visto na figura de Rei Charles espelhada? 14
8. Qual o problema em procurar significados *a posteriori*? 23
9. Conclusões 25

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

O retrato do Rei Charles, revelado recentemente, tem motivado questionamentos a respeito de uma revelação sinistra envolvendo crenças ocultistas, programas de controle mental e demônios.

Um exemplo de propagação desses boatos fica por conta de um tweet (https://x.com/leonardodias/status/1791272364556059107).

Figura 1: tweet em questão.

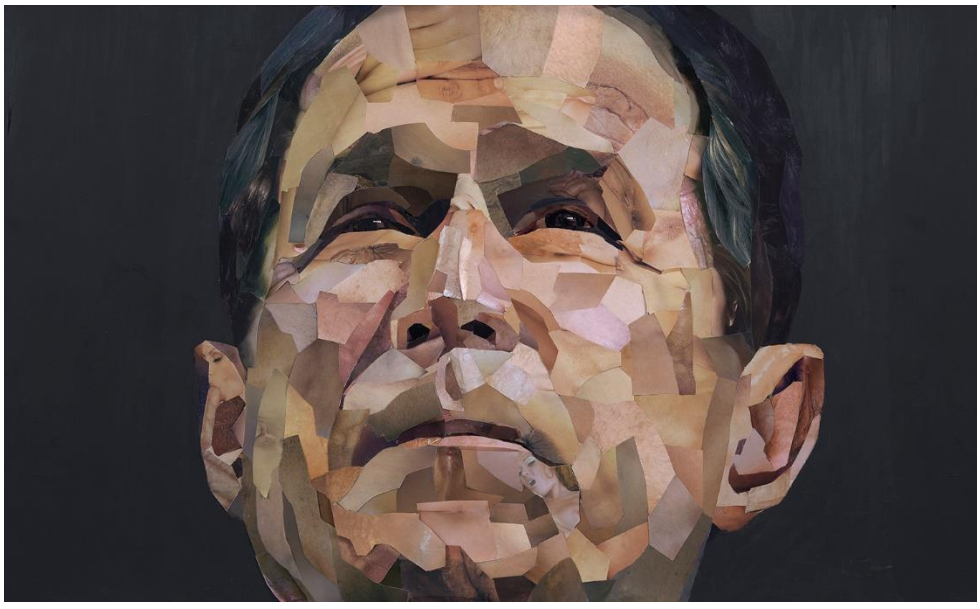
Nesse vídeo, explicaremos, de forma racional, cada elemento estranho do retrato de Rei Charles. Encerraremos com uma reflexão a respeito de como é fácil escolher aspectos a dedo e produzir conclusões a respeito deles, e de como isso ocorreria independente da natureza desses aspectos.

3. QUEM É O AUTOR DA PINTURA?

O autor da pintura de Rei Charles é Jonathan Yeo, um artista britânico de retratos contemporâneos de 53 anos com um histórico polêmico: em 2007, Yeo **produziu um retrato não autorizado de Bush usando apenas recortes de revistas pornográficas**.

Figura 2: Yeo.

Figura 3: retrato de Bush.



Yeo **tem múltiplas pinturas nas quais o rosto e as partes em pele exposta da figura são destacadas, e um fundo colorido prevalece em todo o resto da obra** (https://www.artsy.net/artist/jonathan-yeo).

Figura 4: outras obras de Yeo.

Há **inúmeros artistas contemporâneos e antigos com estilos imediatamente reconhecíveis**. Os traços são suficientes para reconhecer um quadro de Van Gogh, Picasso ou Romero Britto, e **com Yeo não é diferente**.

Figura 5: quadros de Van Gogh.

Figura 6: quadros de Picasso.

Figura 7: quadros de Romero Britto.

Ao comissionar o retrato entre 2021 e 2023, **Rei Charles escolheu Yeo justamente pelo seu estilo já conhecido** – de forma que **Yeo não criou esse estilo exclusivamente para o Rei**.

Evidentemente, Rei Charles **sabia que receberia uma pintura contemporânea e inovadora quando comparada à tradição de retratos reais**, afinal, ele contratou um artista com esse estilo para produzir seu retrato. Ele também **sabia que receberia uma pintura no estilo de Yeo**, afinal, foi ele o artista comissionado.

Seu estilo – que aparentemente encantou Charles – é justificado (https://www.jonathanyeo.com/new-index-41) **por eliminar distrações visuais e permitir que as pessoas se conectem com o ser humano por baixo das roupas**.

Figura 8: explicação de Yeo para seu estilo.

"As a portrait artist, you get this unique opportunity to spend time with and get to know a subject, so I wanted to minimise the visual distractions and allow people to connect with the human being underneath" **Jonathan Yeo**

A escolha de Charles foi provavelmente influenciada pelo fato de **Yeo ter pintado Rainha Camila em 2014 no mesmo estilo e David Attenborough em 2012.**

Figura 9: Rainha Camila por Yeo.

Figura 10: David Attenborough por Yeo.

4. PORQUE A COR VERMELHA?

A cor de fundo poderia ser qualquer uma, mas foi a vermelha. De acordo com Yeo, o vermelho foi escolhido em parte para ecoar a cor vermelha da túnica de seu uniforme.

Figura 11: justificativa de Yeo para a cor.

The vivid colour of the glazes in the background echo the uniform's bright red tunic, not only resonating with the royal heritage found in many historical portraits but also injecting dynamic, contemporary jolt into the genre with its uniformly powerful hue / providing a modern contrast to more traditional depictions. The butterfly approaching King Charles's

O uniforme em questão é o uniforme tradicional dos guardas ingleses, ordem na qual Rei Charles foi coronel em 1975 (https://www.army.mod.uk/news-and-events/news/2023/05/the-kings-long-links-to-the-army/).

Figura 12: Rei Charles com o uniforme que inspirou a pintura.

Além disso, o vermelho **traz um contraste moderno para representações mais tradicionais**.

5. PORQUE UMA BORBOLETA É VISTA POUSANDO NO OMBRO DE REI CHARLES?

A borboleta foi um pedido do próprio Rei. Yeo questionou o Rei sobre quais dicas ele gostaria de dar para crianças em idade escolar daqui a 200 anos que vejam seu retrato, e **ele respondeu "que tal uma borboleta pousando no meu ombro?"** (https://www.vanityfair.com/style/story/the-butterfly-on-king-charless-new-portrait-was-his-own-idea).

Figura 13: entrevista com Yeo.

"I said, when schoolchildren are looking at this in 200 years and they're looking at the who's who of the monarchs, what clues can you give them? He said 'What about a butterfly landing on my shoulder?'" the painter told the BBC. "In history of art, the butterfly symbolizes metamorphosis and rebirth."

De acordo com Yeo (https://www.jonathanyeo.com/new-index-41), **há três razões pelas quais a borboleta foi escolhida**.

Figura 14: entrevista com Yeo.

depictions. The butterfly approaching King Charles's shoulder in the portrait adds a layer of narrative depth, symbolising both his known advocacy for environmental causes and his personal transformation. The Monarch butterfly is believed to have been named after an English King (William of Orange) due to its distinctive colour and this migratory species is already one of the most affected by climate change because of alterations in spring temperatures.

Primeiro, porque borboletas sofrem metamorfose, e **esse símbolo adiciona uma narrativa pessoal que representa a ascensão do Rei Charles como monarca em sua história de vida**.

Segundo, porque a borboleta representa as preocupações ambientais de Rei Charles. Apesar de isso **ser questionado por muitos como um ambientalismo de fachada** (https://www.washingtonpost.com/climate-environment/2022/09/13/king-prince-charles-environmentalism-queen/), **múltiplas notícias o identificam como um ativista**

ambiental (https://www.voanews.com/a/the-green-king-charles-the-environmentalist-/6739925.html e https://abcnews.go.com/International/charles-iii-1st-climate-king-experts/story?id=89749798) devido aos seus discursos sobre os impactos da ação humana no planeta. A borboleta monarca, representada no quadro, é uma espécie afetada pelas mudanças climáticas.

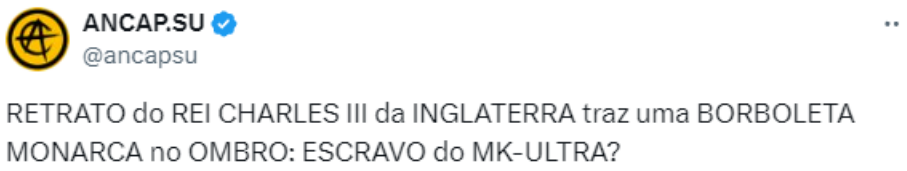
Figura 15: exemplo de notícia.

Além disso, a escolha de uma borboleta monarca se deve ao fato da lenda sobre a espécie ter recebido esse nome em homenagem a um rei (https://www.nps.gov/articles/netn-species-spotlight-monarch.htm).

Figura 16: lenda sobre o nome da borboleta.

Alguns (https://x.com/ancapsu/status/1791463208923939317) afirmam que a borboleta é um símbolo do Projeto Monarca, um suposto braço do MKULTRA.

Figura 17: postagem no Twitter.

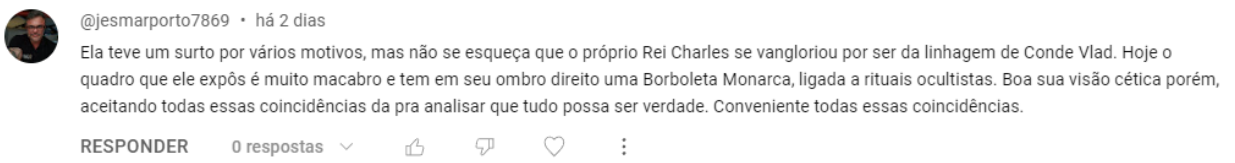


Já produzimos um vídeo sobre o MKULTRA e seus braços (https://www.youtube.com/watch?v=Z2Kd7O0uSSI), e verificamos que o Projeto MKULTRA e seus braços foram reais e testaram drogas em indivíduos sem seu consentimento com objetivos de extração de informações, mas que **o Projeto Monarca não é um desses braços**.

O Projeto Monarca **é uma alegação unicamente de Cathy O'Brien**, uma teórica da conspiração que diz ter sido vítima de um braço do MKULTRA com esse nome, em que ela foi abusada por uma rede de pessoas poderosas e hologramas de Bush se transformando em um lagarto foram projetados em sua visão. Cathy **jamais apresentou qualquer evidência**, e **mesmo outros teóricos da conspiração desacreditam de suas alegações**.

Outros (como o comentário abaixo) afirmam que a borboleta monarca é ligada à rituais ocultistas. A borboleta monarca tem um lugar nas tradições mexicanas da colheita e do Dia dos Mortos (https://journeynorth.org/monarchs/resources/teaching/monarch-arrival-and-mexican-traditions), mas **todo animal possui alguma significância para alguma cultura**.

Figura 18: comentário em meu canal.

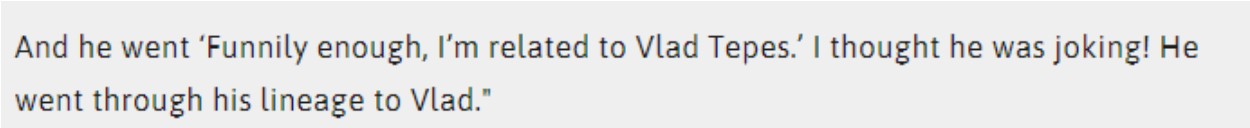


6. REI CHARLES SE VANGLORIA DE SER DESCENDENTE DE VLAD, O EMPALADOR?

Vlad foi um príncipe da Valáquia em 1448 conhecido por sua crueldade: além das ações que lhe renderam o apelido de Empalador, Vlad é conhecido por pregar chapéus na cabeça de seus visitantes e cozinhar pessoas vivas.

A rede de monarcas na Europa é completamente interligada, e **Rei Charles é tataraneto em 16 gerações de Vlad**. Rei Charles possui propriedades na Transilvânia e gosta do local, mas **não se vangloriou de descender de Vlad**. Em um comentário com um ator, **ele apenas disse "engraçado o bastante, sou parente de Vlad Tepes"** (https://www.youtube.com/watch?v=wOqOuRfySbY e https://dsfantiquejewelry.com/blogs/interesting-facts/king-charles-is-the-descendant-of-dracula-im-related-to-vlad-the-impaler).

Figura 19: comentário com um ator.



7. PORQUE UM DEMÔNIO É VISTO NA FIGURA DE REI CHARLES ESPELHADA?

Para investigar a aparição do demônio na figura do Rei Charles, primeiro analisaremos a figura em si. De fato, uma combinação de múltiplas criaturas parece surgir.

Figura 20: quadro de Rei Charles espelhado.

Porém, iremos gradualmente nos afastando de Rei Charles e **analisaremos como outras pinturas à óleo com elementos na borda se parecem quando são espelhadas**. Muitos exemplos na figura de Rei Charles aparecem somente após fortes edições de contraste e combinações de espelhamentos, porém nos ateremos a um espelhamento

simples. Afinal, se isso ocorre em um espelhamento simples, então **edições posteriores também produzirão o mesmo resultado**.

A próxima imagem de teste será um retrato oficial da Rainha Elizabeth de 2018 (https://time.com/5468008/queen-elizabeth-new-portrait-nicky-philipps/). Uma **figura humanoide também surge**.

Figura 21: quadro de Rainha Elizabeth espelhado.

Nosso próximo teste será com a primeira monarca britânica, Ana (1683 – 1714) (https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dahl,_Michael_-_Queen_Anne_-_NPG_6187.jpg). Verificamos que **uma criatura humanoide também aparece.**

Figura 22: quadro de Ana espelhado.

Talvez a monarquia britânica esteja endemoniada. Faremos um teste com George Washington (https://www.mountvernon.org/george-washington/artwork/life-portraits-of-george-washington/), presidente americano, e **observaremos outra criatura, dessa vez um pouco mais amigável**.

Figura 23: quadro de George Washington espelhado.

Talvez presidentes americanos não sejam endemoniados. Porém, um retrato de Donald Trump (http://www.johnhowardsanden.com/president_donald_trump.asp) **revela várias figuras demoníacas**.

Figura 24: quadro de Trump espelhado.

Talvez uma obra feita por uma fã de Bolsonaro escape da comparação (https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/05/quem-e-a-artista-que-pinta-bolsonaro-com-anjos-e-lula-mamando-cachaca.shtml). Ainda assim, **ela revela uma entidade semelhante a um alienígena**.

Figura 25: quadro de Bolsonaro espelhado.

Talvez o problema seja com presidentes e monarcas. Porém, um quadro da Xuxa (https://www.artmajeur.com/joelma-pinheiro/pt/obras-de-arte/8465917/ost-60x80-xuxa-em-2011-jpg) **revela o que parece ser um touro e uma pomba, entidades com significados ocultos**.

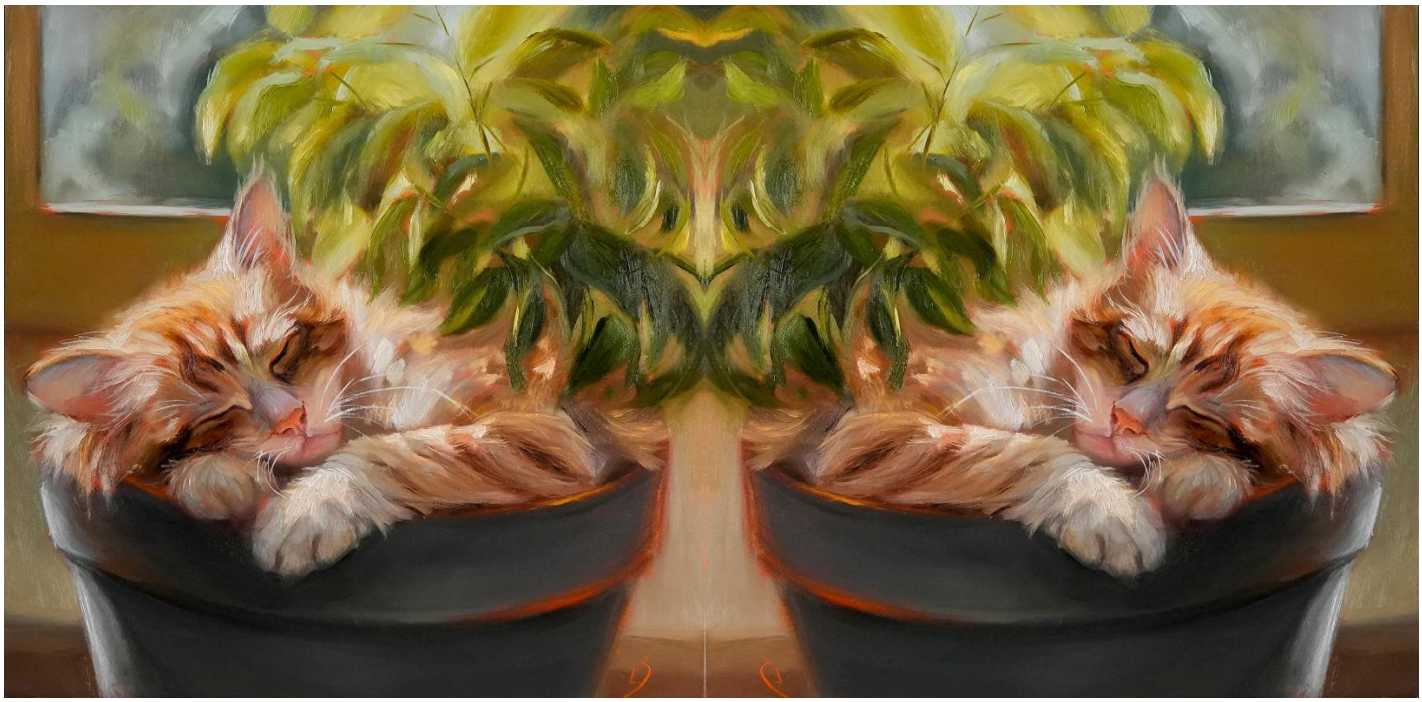
Figura 26: quadro de Xuxa espelhado.

Desistimos de utilizar pessoas. Talvez um sapo (https://debrasisson.blogspot.com/2011/05/toad-sunning-oil-painting-animal-art.html) produza resultados melhores? Também não, **pois duas figuras humanoides são vistas**.

Figura 27: quadro de sapo espelhado.

Pessoas – por motivos irracionais – não gostam de sapos. Um gato (https://evesundown.com/products/cat-original-oil-painting-2), porém, **produz os mesmos resultados**.

Figura 28: quadro de gato espelhado.

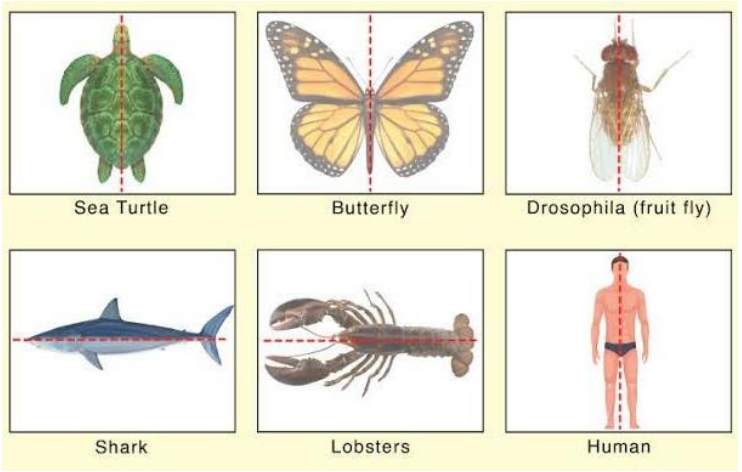


Talvez objetos inanimados? Frutas (https://worldartcommunity.com/items/Still-life-fruits/) **produzem o mesmo resultado**.

Figura 29: quadro de frutas espelhado.

Dessa forma, nossa análise é mais que suficiente para concluir que **qualquer pintura produz criaturas humanoides, animais ou sobrenaturais quando espelhadas**. Isso acontece porque seres humanos e a maioria das criaturas terrenas possuem simetria bilateral, e, por isso, **esperamos que outras criaturas também a possuam**. Quando espelhamos um quadro, **estamos literalmente induzindo simetria bilateral** e a aparição de criaturas é inevitável.

Figura 30: simetria bilateral.



8. QUAL O PROBLEMA EM PROCURAR SIGNIFICADOS *A POSTERIORI*?

Suponha que os elementos usados no quadro sejam outros. Você ainda seria capaz de atribuir significados ocultos à pintura? Se sim, então você não está "atribuindo significados ocultos", mas **tão somente procurando significados em elementos arbitrários**, afinal, **você é capaz de fazer isso com qualquer tipo de elemento**.

Uma demonstração de que **você seria capaz de fazer o mesmo independente da cor** segue abaixo.

- Azul: hindus associavam o azul com as profundezas do infinito e o desconhecido (https://medium.com/@arghamita_sen_sarmah/hues-of-divinity-colors-in-ancient-mythology-724048f63335).
- Amarelo: adoração ao Deus Sol (https://www.hunterlab.com/blog/the-color-yellow/).
- Verde: na Idade Média, o Diabo era representando em verde (https://www.jstor.org/stable/3039609).
- Preto: a cor do submundo na Grécia e no Egito (https://archive.org/details/completegodsgodd00wilk_0).

Uma demonstração de que **você seria capaz de fazer o mesmo independente do animal** segue abaixo.

- Escaravelho: adoração à mitologia egípcia (https://www.britannica.com/topic/scarab).
- Gafanhoto: uma das pragas no Velho Testamento.
- Mariposa: mariposas podem representar a morte (https://www.researchgate.net/publication/376893569_Myths_Mythology_and_Cultural_Aspects_of_Moths).

- Louva-a-Deus: em algumas culturas africanas, um híbrido insectoide de homem com louva-a-Deus é visto como uma semi-divindade (https://alantours.co.za/about-us/the-noble-mantis-of-bushman-mythology/) .
- Abelha: uma mensagem subliminar sobre o desaparecimento das abelhas e o consequente cataclisma (https://www.epa.gov/pollinator-protection/colony-collapse-disorder).
- Formiga: previsão do futuro, pois havia uma técnica de divinação baseada em formigas (https://www.occultopedia.com/m/myrmomancy.htm).

É possível que você tenha um conhecimento avançado sobre a monarquia britânica e sua interpretação de símbolos esteja correta do começo ao fim independente de qual símbolo for. Porém, **essa não é uma alegação falseável**.

Para tornar sua alegação falseável, uma importante característica na ciência, você deve, por exemplo, **usar seu conhecimento para fazer previsões relevantes sobre os próximos passos da monarquia britânica que só possam ser explicadas por um conhecimento de simbologias ocultas** – e não por um conhecimento de política britânica, por exemplo. Assim, **seremos capazes de checa-lo quando suas previsões se concretizarem**.

9. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **existem explicações racionais fornecidas para todos os elementos estranhos da pintura**, e que o estilo utilizado (uma cor de fundo prevalescente em toda a roupa com destaque apenas para a pele) **é conhecido de Yeo**, o artista comissionado, e **foi escolhido por Charles provavelmente após o mesmo se encantar com o retrato de Camila feito pelo artista**.

Os "demônios" que surgem ao espelhar a imagem **surgem em qualquer tipo de pintura ou fotografia, e são consequência de induzirmos simetria**, afinal, **tendemos a identificar formas humanoides graças à pareidolia**.

Como você seria capaz de identificar simbolismos ocultos com quaisquer elementos de cor ou animais na pintura, **tudo o que foi feito até então foi atribuir significados arbitrários à símbolos que possuem outras explicações**. Se seus significados estão corretos, **use seu conhecimento profundo sobre a monarquia britânica para fazer previsões sobre seus próximos passos.**

Você pode se questionar quanto eu recebo para defender a família real. Não sou tão importante para receber um cheque do Palácio de Buckingham para explicar o óbvio. Porém, isso é respondido com uma pergunta: estou mentindo ou falando a verdade? Se estou mentindo**, prove que estou errado**. Se estou falando a verdade, **o que haveria de errado caso eu recebesse?**

Você pode alegar que sou muito inocente em levar a sério as justificativas oficiais. Analogamente, eu posso alegar que você é muito paranoico em inventar justificativas que não as oficiais. **Ambas as alegações são vazias** e, na prática, pelo princípio de menos premissas, **é você que precisa descartar as explicações oficiais antes de maneira não falaciosa**.